

40° CONBRAVET Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

18 a 21 de novembro de 2013
Bahia Othon Palace Hotel
Salvador (BA) – Brasil

BIOTECNOLOGIA

AO-01

ANGIOVET I: MODELO SUBSTITUTIVO DE COLETA DE SANGUE EM CÃES

Andrezza Cavalcanti de Andrade¹; Bruna Dias Mangueira Bastos¹; Camila Lourenço Crosariol¹; Esdras Medeiros Almeida¹; Jamilly Nunes Ramos¹; Thuany Bezerra Moreira¹; Whitara Ferreira Lima¹; Aldrin Éderson Vila Nova Silva², Flaviane Maria Florêncio Monteiro Silva³

O objetivo do trabalho foi desenvolver um modelo de coleta de sangue venoso para minimizar o uso de animais em aulas práticas. O trabalho foi realizado no Laboratório de Fisiologia Animal-CCA-UNIVASF, utilizando-se manequim osteotécnico da espécie canina em posição de estação. Para simulação das artérias e veias foram utilizados tubos de plásticos com 6,0mm de diâmetro. Nos pontos de coleta do fluido, tubos de silicone de 5,0mm de diâmetro foram fixados ao esqueleto com lacres plásticos. A atividade cardíaca foi simulada pela Bomba Doadora Injetronic, que gerou fluxo e pressão na rede de tubos. Foram utilizadas torneiras de três vias direcionando o fluxo para toda rede de tubos. O modelo foi aplicado aos alunos do 3º período de Medicina Veterinária que, em seguida, responderam a um questionário. Destes, 93,94% (N=31/33) acreditam que o modelo apresenta bom posicionamento dos vasos, e 6,06% (N=2/33) parcialmente. Os tubos de silicone e plástico representaram bem os vasos para 84,85% (N=28/33), parcialmente para 12,12% (N=4/33), e 3,03% (N=1/33) não responderam. Todos realizaram a coleta de sangue, tanto com seringa, como com sistema a vácuo, no qual 90,91% (N=30/33) dos alunos perfuraram o silicone de forma fácil, e 9,09% (N=3/33) com dificuldade. Para 100% dos alunos questionados, o modelo é relevante para minimizar a quantidade de animais em aulas práticas, sem prejudicar o aprendizado dos mesmos. Devido ao número de animais nas aulas práticas ser inferior a quantidade de alunos, 75,76% (N=25/33) dos alunos acreditam que o modelo possa suprir essa necessidade e 24,24% (N=8/33) discordam dessa utilização. Como recurso didático, o modelo substitutivo foi eficaz na prática de coleta de sangue venoso em cães, tornando-se possível as repetições do procedimento, na tentativa de treinar os alunos, sem nenhum prejuízo ao aprendizado e assim, minimizando a quantidade de animais em aulas práticas.

Palavras-chave: Manequim didático, venopunção, práticas substitutivas.

¹ Discente de Medicina Veterinária - UNIVASF

² Docente do Colegiado Zootecnia – UNIVASF

³ Docente do Colegiado de Medicina Veterinária – UNIVASF E-mail: flaviane.silva@univasf.edu.br

AO-02

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES TECNOLÓGICAS DE *LEUCONOSTOC SP.* ISOLADOS DE QUEIJO COLONIAL SERRANO CATARINENSE

Felipe Nael Seixas¹; Edson Antonio Rios²; Vanerli Beloti³; Justa Maria Poveda Colado⁴

Este trabalho tem como objetivo o estudo da produção de dextrano e resistências ao sal e a acidez de cepas de *Leuconostoc sp.* isolados do queijo Colonial Serrano Catarinense, produzidos artesanalmente com leite cru de vaca em Santa Catarina. Com a finalidade de conhecer as cepas que apresentem as melhores características tecnológicas para a formulação de um cultivo iniciador para produção de queijos industriais, determinou-se a caracterização tecnológica de 12 cepas de *Leuconostoc sp.* selecionadas em uma coleção de bactérias ácido lácticas autóctones isoladas de 20 amostras de queijo Colonial Serrano Catarinense. Para a avaliação da produção de dextrano utilizou-se o método de Schillinger e Lüke (1987) e para as resistências ao sal (NaCl) e acidez o método de Sánchez (2005). Aplicou-se a análise de variância (ANOVA) usando o programa *IBM SPSS Statistic*, versão 19. Dos 12 *Leuconostoc sp.* avaliados, 10 apresentaram produção de colônias viscosas características de dextrano, sendo que a cepa Ln 06 foi a que mais se destacou. O aumento da concentração de NaCl (4 a 6%) apresentou uma redução no crescimento das cepas, mas todas apresentaram maior taxa de sobrevivência a 4,5% de NaCl ainda que lentamente, nenhuma cepa foi capaz de apresentar crescimento significativo a 6% de concentração de NaCl ($P < 0,05$). A variação do pH (4,3 a 5,5) também influenciou no crescimento ($P < 0,05$), com uma redução proporcional a diminuição de pH, quase nenhuma cepa foi capaz de crescer abaixo do pH 4,9. As cepas Ln 03, Ln 04, Ln 05, Ln 08 apresentaram uma resistência maior ao pH 4,3 do que as demais, mas com crescimento pouco significativo. As 10 cepas produtoras de dextrano podem contribuir para a melhoria de textura e viscosidade. Os resultados encontrados nos estudos de resistências ao NaCl e pH permitem selecionar as cepas com melhores características tecnológicas para um cultivo iniciador para o queijo tipo Colonial Serrano Catarinense industrial.

Palavras-chave: *Leuconostoc*, Caracterização tecnológica.

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal/UEL. E-mail: azfns@cav.udesc.br

² Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal/UEL

³ Professora do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal/UEL

⁴ Professora da Universidade de Castilla-La Mancha, Espanha.

AO-03

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DO EFEITO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA *MIMOSA TENUIFLORA* NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CUTÂNEAS EXPERIMENTAIS

Alita Ruth Ferraz de Lucena¹; Raphael Amorim de Oliveira²; Vanúzia Gonçalves Menezes²; Rafaela Ferreira Moreira²; Aldrin Vila Nova Silva³; Flaviane M^a Florêncio Monteiro Silva⁴

Objetivou-se avaliar o efeito do extrato hidroalcoólico (tintura) de *Mimosa tenuiflora* (Jurema-preta) no processo cicatricial de feridas cutâneas em camundongos. O experimento foi realizado no Laboratório de Fisiologia Animal (LAFISA), CCA, UNIVASF, Petrolina-PE. A tintura foi preparada com o pó da entrecasca, adicionando-se álcool etílico 70°, 05 vezes ao peso da planta.